

SALVADOR

salvador@gruposarade.com.br

REGIÃO METROPOLITANA

REPRODUÇÃO Clínica oferece consulta gratuita para casais inférteis

www.atarde.com.br

SAÚDE Secretaria estadual divulgará novo boletim amanhã e campanha de vacinação começará no próximo dia 23

Alta de casos de H1N1 acende sinal de alerta

FELIPE SANTANA*

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) divulgará amanhã boletim epidemiológico sobre casos do vírus influenza H1N1 no estado, que até o último dia 7 tinha acometido 36 pessoas, com quatro óbitos. A previsão, a partir de registros mais recentes, é que o número de casos salte para 49, com até 11 mortes.

São casos como o ocorrido terça-feira passada, quando um bebê de 1 ano e três meses morreu em decorrência

da gripe H1N1 em Feira de Santana (a 109 km da capital). No dia seguinte, em Serrolândia (a 173 km de Salvador), um idoso faleceu com os sintomas da doença.

Se confirmado o número de mortes, a Bahia estará em segundo lugar entre os estados com mais óbitos causados pelo H1N1, atrás de apenas de Goiás.

Casos

De acordo com o boletim mais recente da Sesab, dos 36 casos da doença oficialmente confirmados, Salva-

dor concentra o maior número, totalizando 26.

A cidade de Camaçari teve dois casos confirmados, já os municípios de Dias D'Ávila, Governador Mangabeira, Itabuna, Jacobina, Juazeiro, Lauro de Freitas, São Miguel das Matas e Ubatã tiveram um caso cada.

Campanha

No dia 23 deste mês terá início a Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe, que irá até 1º de junho, com o objetivo de vacinar 90% do público-alvo.

O Dia D de mobilização será 12 de maio. Este ano também será realizada a 20ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, com o objetivo de reduzir as complicações, internações e a mortalidade decorrentes das infecções trazidas pelo vírus influenza.

Em 2017, foram vacinados na Bahia 2,6 milhões de pessoas, o que representou 84,60% da cobertura vacinal, considerando a estimativa populacional de três milhões de pessoas. Dos 417 municípios, apenas 172 al-

cançaram a meta de vacinar 90%.

O público-alvo é formado por 3,6 milhões de pessoas dos grupos prioritários: indivíduos com 60 anos ou mais; crianças de seis meses a menores de 5 anos; gestantes e puérperas (até 45 dias após o parto); trabalhadores da saúde; professores; povos indígenas; portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas; adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas; po-

pulação privada de liberdade e funcionários do sistema prisional.

Orientação

Por meio da assessoria de comunicação, a Sesab informou que está trabalhando no sentido de orientar os municípios quanto às medidas que devem ser tomadas em caso de suspeita e garantindo o empenho no acesso ao medicamento para tratamento da doença.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Brasil contabilizou 286 casos até o início deste mês

PAULA LABOISSIÈRE

Agência Brasil

Este ano, até 7 de abril, o Brasil contabilizou 286 casos de influenza, comumente conhecida como gripe. Desse total, 117 casos e 16 óbitos foram provocados pelo vírus H1N1, responsável pela pandemia de 2009.

Já o H3N2, menos conhecido, registrou, até o momento, 71 casos e 12 mortes. Há poucos meses, uma mutação desse mesmo vírus provocou a morte de centenas de pessoas no hemisfério norte, sobretudo nos Estados Unidos.

Segundo o infectologista e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, Renato Kfour, a principal característica do vírus influenza é a capacidade de sofrer pequenas mutações e causar epidemias que atingem entre 10% e 15% da população mundial todos os anos. Mas para ele não há motivo para pânico.

Imunização

Às vésperas do início da temporada de inverno no Brasil, Kfour alerta para a importância da vacinação, sobretudo para os que integram os chamados grupos de risco. "Assim que a campanha começa, as pessoas devem procurar a vacina e se proteger antes da entrada da estação do vírus", indica.



Sumaiya Villela / Ag. Brasil

No próximo dia 23 começa a campanha nacional, que irá até 1º de junho, com meta de vacinar 90% do público-alvo

Capacidade mutante do vírus resulta em epidemias

Segundo o infectologista e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, Renato Kfour, existem dois grandes tipos de vírus influenza que acometem humanos: A e B, que possuem diversos subtipos.

Eles sofrem pequenas variações todos os anos, e é essa capacidade de fazer mutações que os faz chegar, no ano seguinte, causando uma epidemia, como se a população não reconhecesse aquilo como uma doença que já teve e acabou adoecendo novamente.

Variação

"Temos dimensão continental e variação em relação aos subtipos de influenza que circulam. Goiânia, por exemplo, abriu a temporada com predomínio de H1N1. Em São Paulo há casos confirmados e, inclusive, óbitos relacionados ao H3N2", explica o infectologista.

"Há, portanto, dentro de um país tão grande quanto o nosso, variações de regiões onde a epidemia anual pode se dar com mais intensidade por um tipo de vírus ou por outro", ele complementa.

Kfour diz que não há diferença clínica ou uma série histórica de infecções mais graves por um tipo de vírus ou por outro: "Depende dessa variação".

PAULA LABOISSIÈRE (AG. BRASIL)

"Temos uma variação dos subtipos de influenza que circulam"

RENATO KFOURI, infectologista

10%

a 15% da população mundial é atingida todos os anos pela doença, por conta da capacidade do vírus influenza de sofrer pequenas mutações e causar epidemias

Há dois grandes tipos de vírus influenza que acometem humanos

4

mortes por H1N1 foram confirmadas oficialmente pela Secretaria da Saúde do Estado em boletim do dia 7/4. Novo boletim tem previsão de ser divulgado amanhã

CENTRO ANTIGO

Casarão localizado na ladeira da Preguiça é alvo de disputa judicial

FRANCO ADAILTON

Dois famílias que ocupam o casarão número 38 na ladeira da Preguiça se veem em meio a uma disputa judicial por causa de um pedido de reintegração de posse, movido pela alegada proprietária do sobrado de dois pavimentos, que pede a saída das dez pessoas do prédio. Segundo os moradores, o imóvel esteve abandonado por 15 anos, quando, há dois anos, fizeram melhorias no prédio para que se tornasse habitável.

O imóvel em disputa tem dois pavimentos, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e uma área aos fundos. No andar térreo vive a autônoma Cláudia Almeida, 39 anos, junto com seis filhos. No primeiro andar mora o autônomo Henderson Santana, 25 anos, com a mulher e uma criança.

na. Totalmente degradado. Nós reformamos a estrutura, colocamos assoalho de madeira e ocupamos. Além de não termos mais condições de manter o aluguel, o imóvel estava abandonado", disse Henderson.

Reintegração

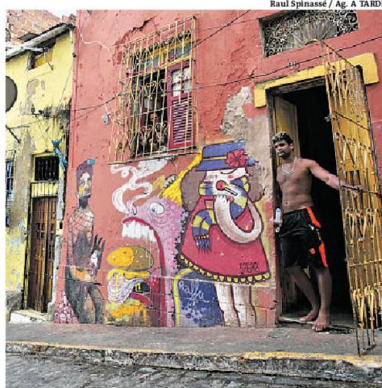
Mãe de cinco filhos, além de abrigar uma sobrinha, Cláudia disse que tem perdido as noites de sono por causa da ameaça de despejo. No entanto, nos últimos dias, fa-

No próximo dia 6 de junho está marcada uma nova audiência para apreciar o caso

mílias conseguiram reverter a ordem de reintegração de posse com o apoio da Defensoria Pública do Estado. "A gente tem contato com o apoio de muitas pessoas, mas ainda estamos numa situação difícil. Esta é uma vitória provisória. Não temos como pagar aluguel e fizemos investimentos aqui", conta Cláudia.

Vizinha do imóvel, a atendente Eliane Lima, 50 anos, conta que os escombros do casarão chegaram a ameaçar a segurança da casa dela, além de outro imóvel vizinho. "Os moradores das duas casas tiveram que ir para o aluguel, porque a suposta proprietária largou o imóvel vizinho às moscas. Essas duas famílias que hoje estão aí recuperaram o casarão", prossegue.

O processo número 555641-05.2017.8.05.0001 foi movido por Liduína Soares Missias, antiga moradora,



Raul Spínass / Ag. A TARDE

que se mudou para o município de Camaçari (Grande Salvador) após a morte do marido, informou o representante dela, o advogado Joseval Bomfim Figueiredo.

O advogado sustenta que os atuais moradores teriam invadido o imóvel há menos de um ano, em julho do ano passado. Na ocasião, Liduína estaria em processo de re-

forma, já com os materiais no imóvel.

"Após resolver os trâmites do falecimento do marido, ela decidiu fazer a reforma. Numa noite, eles invadiram a casa, que já estava, inclusive, com operários trabalhando", completa.

Após a invasão, continua o advogado, a proprietária teria registrado um boletim de

Casarão nº 38 na ladeira da Preguiça tem dois andares

ocorrência na delegacia da área. Em seguida, técnicos da Defesa Civil condenaram o imóvel, após uma vistoria, e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo ordenaram a demolição.

O advogado sustenta que Liduína tem todos os documentos que comprovam a propriedade do imóvel, registrado em nome do falecido marido, que a teria colocado como beneficiária.

De acordo com a defensora pública Gabriela Trigueiro, a obtenção do efeito suspensivo do agravo garante a permanência das famílias no imóvel até o próximo 6 de junho, data em que foi marcada uma nova audiência para apreciar o caso.

A audiência é para ver se trata de posse nova ou posse velha, se a juíza concederá liminar pela desocupação ou se será dada prosseguimento à fase de instrução do processo", completa.